

PERA/2021/1400216 — Relatório preliminar da CAE

Composição da CAE

Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador [Acreditação e Auditoria / Peritos](#)):

Maria de Fátima Paixão

Luís Barbeiro

-

1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:

Instituto Politécnico De Coimbra

1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica:

Escola Superior De Educação De Coimbra

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

1.3. Ciclo de estudos:

Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico e de Português e História e Geografia de Portugal no 2º Ciclo do Ensino Básico

1.4. Grau:

Mestre

1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):

1.5. e1cebepg2ceb-despacho_9212-2015_mestrado_e1ocebepgno2oceb.pdf

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Formação de Professores

1.7.1 Classificação CNAEF - primeira área fundamental:

144

1.7.2 Classificação CNAEF - segunda área fundamental, se aplicável:

-

1.7.3 Classificação CNAEF - terceira área fundamental, se aplicável:

-

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

120

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):

4 semestres

1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:

30

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação

Não se aplica

1.11. Condições específicas de ingresso.

Podem ser admitidos/as no mestrado os/as candidatos/as titulares de licenciatura em Educação Básica, nos termos do ponto 2 do artigo 18º do DL 79/2014, de 14 de maio. Os/as candidatos/as deverão ter obtido aprovação nas provas destinadas à verificação do domínio oral e escrito da língua portuguesa e do domínio das regras essenciais da argumentação lógica e crítica, de acordo com os números 1 e 2 do artigo 17º do mesmo DL.

1.12. Regime de funcionamento.

Diurno

1.12.1. Outro:

-

1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado:

Escola Superior de Educação de Coimbra

1.14. Eventuais observações da CAE:

<sem resposta>

2. Corpo docente

Perguntas 2.1 a 2.5

2.1. Coordenação do ciclo de estudos.

O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:

Sim

2.2. Cumprimento de requisitos legais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:

Sim

2.3. Adequação da carga horária.

A carga horária do pessoal docente é adequada:

Em parte

2.4. Estabilidade.

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:

Sim

2.5. Dinâmica de formação.

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:

Em parte

2.6. Apreciação global do corpo docente

2.6.1. Apreciação global

A coordenadora do ciclo de estudos é doutorada em Filologia Hispânica, que inclui o Português, uma das áreas fundamentais do ciclo de estudos e a área específica que no plano de estudos apresenta mais ECTS. A sua ficha curricular inclui itens ligados à área científica mais restrita e itens que estabelecem uma abordagem didática dos conteúdos.

Quanto à sua composição global, o corpo docente cumpre os requisitos legais, sendo constituído por 15 docentes a tempo integral na instituição (89,6%), sendo também este o valor dos docentes em tempo integral na instituição há mais de três anos. Em relação à qualificação, 14 docentes apresentam o grau de doutor (78 % dos ETI), em áreas relevantes para o ciclo de estudos, que

incluem as áreas científicas específicas e as áreas ligadas às ciências da educação e às didáticas específicas. No seu conjunto, as especializações dos docentes cobrem as áreas de intervenção do curso.

Embora a maioria dos docentes tenha doutoramento, existem quatro docentes com o grau de mestre. Apenas um é indicado como estando a frequentar programa de doutoramento há mais de um ano. Justifica-se o reforço do programa de qualificação com vista à obtenção do grau de doutor ou prova de especialista, de forma generalizada.

Em relação à carga horária, a grande maioria dos docentes (16) não supera as 360h e um docente supera ligeiramente este valor. Contudo, no caso do docente restante, a carga horária constante da ficha (500h) ultrapassa largamente esse valor. Por conseguinte, constitui uma situação a requerer ponderação e alteração. Esta alteração torna-se também relevante pelo facto de o docente em causa exercer as suas funções nas áreas da Didática e da Prática Educativa, sendo estas, designadamente a última, áreas que desejavelmente requerem um acompanhamento próximo do processo de aprendizagem dos estudantes.

2.6.2. Pontos fortes

Pertença de expressivo número de docentes a Centros de investigação avaliados pela FCT.

2.6.3. Recomendações de melhoria

Reforço do programa de qualificação com vista à obtenção do grau de doutor ou obter a situação de especialista, de forma generalizada.

Alteração da situação da carga horária de um docente que é muito elevada.

3. Pessoal não-docente

Perguntas 3.1. a 3.3.

3.1. Competência profissional e técnica.

O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos:

Sim

3.2. Adequação em número.

O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:

Sim

3.3. Dinâmica de formação.

O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:

Não

3.4. Apreciação global do pessoal não-docente

3.4.1. Apreciação global

O pessoal não docente reparte-se por diversas áreas de competência profissional e técnica cobrindo as diversas áreas de funcionamento da escola e de apoio ao ciclo de estudos. Salienta-se a existência de um Gabinete de Mestrados e Pós-graduações que pode prestar um apoio mais direto aos estudantes do ciclo de estudos.

Em relação à carreira e qualificações, o número de técnicos superiores é elevado (40 em 56), havendo 7 funcionários com o grau de mestre.

Uma proporção elevada (51 em 56) apresenta um regime de dedicação de 100%.

Não há evidências de formação contínua relevante para melhorar a qualidade do serviço relativamente ao CE.

3.4.2. Pontos fortes

Número elevado de elementos do pessoal não docente com formação superior.

Existência de um gabinete de Mestrados e Pós-graduações.

3.4.3. Recomendações de melhoria

Nada a assinalar.

4. Estudantes

Pergunta 4.1.

4.1. Procura do ciclo de estudos.

Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:

Não

4.2. Apreciação global do corpo discente

4.2.1. Apreciação global

O número de estudantes é reduzido, situando-se bastante abaixo do número de ingressos permitidos. Para a combater tal situação, deverão ser tomadas medidas que promovam o aumento do número de estudantes.

Por outro lado, o número máximo de ingressos (30) deve ser repensado pela IES não só pela procura reduzida, neste momento, mas, também, porque se fosse alcançado, tal como noutros CE que partilham UC, conduziria pedagogicamente a turmas/grupos de muito elevado número.

4.2.2. Pontos fortes

Nada a assinalar

4.2.3. Recomendações de melhoria

Promover iniciativas que aumentem o número de estudantes do ciclo de estudos.

Refletir sobre a adequação do número máximo de admissões, tendo em conta a natureza do CE e a necessária reorganização pedagógica, bem como a existência de corpo docente disponível.

5. Resultados académicos

Perguntas 5.1. e 5.2.

5.1. Sucesso escolar

O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:

Em parte

5.2. Empregabilidade

Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:

Em parte

5.3. Apreciação global dos resultados académicos

5.3.1. Apreciação global

Tendo como enquadramento o número de estudantes, os valores relativos ao sucesso escolar e empregabilidade são favoráveis. Contudo, o número reduzido de estudantes não permite uma apreciação que possa ser generalizada tendo como referência o número de vagas definido para o

ciclo de estudos.

No relatório, na secção respeitante aos resultados académicos e na secção dedicada à análise SWOT, são referidas algumas UC em que os resultados não foram tão favoráveis e/ou em que se registaram problemas de funcionamento e articulação. Essas situações devem ser objeto de atenção particular, para melhorar os resultados.

5.3.2. Pontos fortes

Nada a assinalar

5.3.3. Recomendações de melhoria

Tomar medidas que permitam ultrapassar dificuldades identificadas no relatório para algumas UC específicas.

6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

Perguntas 6.1. a 6.5.

6.1. Centros de Investigação

A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:

Em parte

6.2. Produção científica ou artística

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:

Em parte

6.3. Outras publicações

Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:

Sim

6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico

As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:

Sim

6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais

As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Sim

6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

6.6.1. Apreciação global

A maioria dos docentes (12 casos dos 18) encontram-se integrados em Unidades de Investigação (UI) avaliadas positivamente pela FCT, embora estas estejam sediadas noutras instituições. A UI do IPC em que participam 3 docentes do ciclo de estudos não se encontra avaliada pela FCT.

Algumas das publicações listadas pelos docentes, no âmbito da produção científica, correspondem a

participações em Projetos, sem que seja evidenciado que existem publicações associadas. Outras publicações indicadas reportam-se a datas que se situam para além do período dos últimos cinco anos. Alguns docentes não indicam itens de produção científica nas suas fichas.

Em relação às publicações de natureza pedagógica, alguns docentes apresentam publicações relevantes para o ciclo de estudos por incidirem em conteúdos que o integram ou por apresentarem uma perspetiva didática em relação a esses conteúdos. Esta é uma dimensão que poderá ser reforçada quanto ao número e atualização de publicações diretamente ligadas ao âmbito do ciclo de estudos.

As atividades de desenvolvimento e de prestação de serviços à comunidade são diversificadas e apresentam potencial para a formação dos professores cooperantes, designadamente através de ações de formação contínua creditadas, mas também através do desenvolvimento de projetos. Alguns dos projetos e iniciativas apresentam a possibilidade de participação dos próprios estudantes. Para o desenvolvimento de algumas das atividades e projetos com valor formativo para os estudantes e para outros participantes da comunidade educativa e da comunidade em geral, a instituição está integrada em parcerias nacionais e internacionais.

6.6.2. Pontos fortes

Desenvolvimento de projetos com base em parcerias.

6.6.3. Recomendações de melhoria

Aumentar o número de publicações em revistas indexadas em bases de dados reconhecidas pela comunidade académica internacional.

Reforçar a atividade de publicação regular e atualizada por parte de alguns docentes, que ainda não a desenvolvem.

Aumentar o número de publicações de natureza pedagógica diretamente ligadas ao ciclo de estudos, projetando na formação a investigação realizada.

Envidar esforços no sentido de submeter a UI da instituição, por si ou em associação, à avaliação da FCT.

7. Nível de internacionalização

Perguntas 7.1. a 7.3.

7.1. Mobilidade de estudantes e docentes

Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:

Em parte

7.2. Estudantes estrangeiros

Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):

Não

7.3. Participação em redes internacionais

A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:

Sim

7.4. Apreciação global do nível de internacionalização

7.4.1. Apreciação global

Tendo como enquadramento o número reduzido de estudantes, estes não participam em programas de mobilidade.

Existe um nível de mobilidade significativa por parte dos docentes (com presença de docentes estrangeiros e participação dos docentes da área do ciclo de estudos em programas de mobilidade).

Para além disso, há participação em diversas redes internacionais relevantes para o ciclo de estudos.

7.4.2. Pontos fortes

Participação dos docentes em programas de mobilidade e em redes internacionais.

7.4.3. Recomendações de melhoria

Procurar ultrapassar as limitações que têm obstado à participação dos estudantes em programas de mobilidade, procurando modalidades que viabilizem essa participação.

8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

Perguntas 8.1 a 8.6

8.1. Sistema interno de garantia da qualidade

Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:

Não (continua no campo 8.2)

8.2. Mecanismos de garantia da qualidade

Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:

Sim

8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio

Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:

Sim

8.4. Avaliação do pessoal docente

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

8.5. Avaliação do pessoal não-docente

Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

8.6. Outras vias de avaliação

Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:

Não

8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)

<sem resposta>

8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade

8.7.1. Apreciação global

Na altura da elaboração do relatório, a instituição já tinha submetido o seu Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ) a certificação junto da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), tendo já ocorrido a visita da CAE.

Nos documentos facultados no âmbito do relatório e associados ao SIGQ proposto encontram-se definidos os diferentes níveis e estruturas estabelecidos para assegurar a qualidade da formação desenvolvida pela instituição.

A submissão do SIGQ à certificação por parte da A3ES constitui um passo relevante para a garantia da qualidade.

8.7.2. Pontos fortes

Nada a assinalar

8.7.3. Recomendações de melhoria

Nada a assinalar

9. Melhoria do ciclo de estudos - Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria

9.1. Evolução desde a avaliação anterior

O documento “Síntese de medidas de melhoria do ciclo de estudos desde a avaliação anterior” dá conta das medidas tomadas desde a acreditação condicional por 6 anos, em maio de 2015, em duas etapas:

1.º follow-up (em maio de 2016): conclusão do doutoramento por parte de 2 docentes;

2.º follow-up (em março de 2018): especifica-se um conjunto de medidas de dinamização do processo de ensino-aprendizagem e da formação dos professores cooperantes;

Na sequência dos relatórios intermédios, foi confirmada a acreditação por 6 anos.

No documento “Síntese...” agora apresentado, para além da referência aos relatórios intermédios referidos, realça-se a progressão que ocorreu na dimensão de investigação, o investimento em infraestruturas e recursos para o ensino das didáticas específicas.

Na secção 4.1 do relatório (alterações significativas quanto a instalações e equipamentos) são especificadas alterações diversas quanto a recursos materiais (salas e equipamentos), que se traduzem em benefícios para o conjunto de cursos da Escola.

9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura

As propostas de melhoria apresentadas incidem sobre aspetos específicos referentes ao funcionamento do curso e de algumas UC:

-- Recursos informáticos: aquisição de plataforma informática de apoio à avaliação das aprendizagens na modalidade de ensino a distância;

-- Funcionamento das UC: adequação de ECTS de uma UC específica à carga de trabalho; adequação de conteúdos programáticos de duas UC sequenciais; articulação entre os docentes de outra UC.

Decorrentes da avaliação que acompanha a concretização do processo de ensino e aprendizagem, consideram-se estas propostas como válidas.

Para além destas, os elementos apresentados no relatório deixam espaço para medidas de melhoria noutras áreas como: a produção científica, o respetivo reconhecimento na comunidade científica por via da indexação, a sua articulação com o processo de ensino-aprendizagem, o envolvimento dos estudantes na internacionalização.

10. Reestruturação curricular (se aplicável)

10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular

<sem resposta>

11. Observações finais

11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)

<sem resposta>

11.2. Observações

<sem resposta>

11.3. PDF (máx. 100kB)

<sem resposta>

12. Conclusões

12.1. Apreciação global do ciclo de estudos

Após a apreciação global do Relatório do ciclo de estudos Mestrado em Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico e de Português e História e Geografia de Portugal no 2º Ciclo do Ensino Básico, a CAE organizou a síntese abaixo, evidenciando os aspetos mais relevantes do Ciclo de estudos.

A designação do Ciclo de Estudos (CE), a classificação CNAEF, o número de créditos ECTS, a duração e as condições específicas de ingresso estão conformes com a legislação aplicável. Embora a IES não proponha a alteração do número máximo de admissões (30), considera-se que a reduzida procura, a necessidade de articulação do funcionamento de diversos CE em simultâneo, e ainda o corpo docente existente que terá dificuldade em abarcar todos os grupos/turmas de estudantes, particularmente tendo em conta a natureza de algumas UC ou a sobreposição de turmas de diferentes cursos, em algumas Unidades Curriculares, deve conduzir a reflexão e a tomadas de decisão consentâneas..

Embora a carga horária da grande maioria dos docentes (16) não ultrapasse 360 horas, há docentes que ultrapassam esse valor, sendo que um deles, implicado na Prática de ensino supervisionada apresenta 500 horas.

A responsável pela coordenação do CE tem um perfil aceitável, que inclui itens que estabelecem uma abordagem didática dos conteúdos.

O corpo docente cumpre os requisitos legais, evidenciando-se que 14 dos 15 docentes a tempo integral que lecionam no CE apresentam PhD em áreas relevantes de intervenção no curso. Apesar de a maioria dos docentes ter PhD, ainda há quatro com grau de mestre e apenas um desses está num programa de doutoramento.

O pessoal não-docente cobre as diversas áreas de competência profissional e técnica que presta apoio mais direto ao Ciclo de Estudos. Uma maioria significativa está na categoria de técnico superior e as qualificações são adequadas. Não se evidencia a existência de qualquer plano de formação estrutural e continuada.

Os valores relativos ao sucesso escolar e empregabilidade são favoráveis, contudo, o número reduzido de estudantes não permite uma apreciação que possa ser generalizada. Aliás, existem UC em que os resultados não têm sido favoráveis ou em que se registaram problemas de funcionamento e articulação, a merecer particular atenção, para melhoria dos resultados.

A maioria dos docentes (12 dos 18) estão integrados em Centros de Investigação avaliados positivamente pela FCT, pertencentes a instituições externas. Apenas 3 docentes pertencem ao Centro de Investigação da Instituição, que não está avaliada pela FCT.

Algumas publicações listadas pelos docentes, no âmbito da produção científica correspondem a Projetos, sem que seja evidenciado que promovam publicações relevantes. Alguns docentes não indicam publicações nas suas Fichas Curriculares. São apresentadas algumas publicações de natureza pedagógica pertinentes para o Ciclo de estudos.

As atividades de desenvolvimento e de prestação de serviços à comunidade são diversificadas e apresentam potencial para a formação dos professores cooperantes. A IES está integrada em parcerias nacionais e internacionais relevantes. Alguns dos projetos e iniciativas apresentam a possibilidade de participação dos estudantes.

Existe um nível de mobilidade significativa por parte dos docentes (incoming e outgoing). Há, também, efetiva participação em diversas redes internacionais expressivas para o curso.

Na altura da elaboração do Relatório do curso, a IES já tinha submetido o Sistema Interno da Garantia da Qualidade a certificação pela A3ES, o que constitui um passo importante.

Tomando em conta que o Ciclo de Estudos em apreço se evidencia notadamente bem estruturado e sustentado, e que se reconhece que a IES, através do seu Relatório do Curso, revela capacidade para

fazer frente a aspetos menos conseguidos e a necessitar, ainda, de algumas melhorias que foram sendo apontadas, a CAE recomenda Renovação da Acreditação do Ciclo de Estudos.

12.2. Recomendação final.

Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:

Acreditar

12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

12.4. Condições:

<sem resposta>